

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 1.270

Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhuca—Lisboa—Telefones 5339-0

Officina de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

Neste momento político, uma luta entre dois países é uma partida em que todos os povos têm entrada e lhe sofrem as consequências.

A CAMINHO DA MISÉRIA E DA FOME

A nova guerra europeia

A prisão de militantes operários e comunistas franceses—Descreve-se minuciosamente a entrada das tropas francesas em Essen—O que nos diz o nosso correspondente em Paris—A atitude enérgica da organização operária francesa.

Sejamos solidários com os nossos irmãos de além-fronteiras!

Guerra à guerra!

O proletariado deve preparar-se para o momento decisivo que se aproxima

O governo francês, que vem de praticar o crime tremendo da ocupação do vale do Ruhr, não pode levar à paciência que o proletariado, os seus militantes e os espíritos avançados critiquem a sua acção desumana.

Para fazer calar a voz da justiça, o governo francês iniciou contra essas camaradas uma afrontosa perseguição. Como adiante dizemos, pela pena do nosso correspondente, os camaradas Pierre Sémard, que há pouco tempo esteve em Portugal, onde tantas simpatias conseguiu, Marcel Cachin, Provost e outros camaradas de ideias avançadas e militantes operários encontram-se já a ferros pelo grande crime de lutarem contra a guerra e proclamarem a sua solidariedade com os operários alemães que, como os franceses, não têm culpa dos erros dos governos nem das ambições capitalistas.

Não quero o operariado mundial, e com ele em breve fará coro o proletariado português, que outra guerra sangrenta se produza em benefício apenas dos grandes industriais e dos grandes capitalistas. Se com a última guerra ficamos na miséria, é necessário impedir que esta, agora provocada pela França capitalista, nos acabe por levar a camisa.

Guerras—com o seu cortejo de miséria, de fome e sangue—havê-las há sempre enquanto a sociedade for governada por capitalistas. Só destruindo o poder e a burguesia poderemos descansar sobre o futuro dos nossos filhos. Guerra à guerra, portanto! Sejamos solidários com os nossos irmãos de além-fronteiras! Preparemo-nos para a Revolução Social!

A atitude da C. G. T. U.

Um manifesto enérgico em resposta à repressão governamental

Passamos a reproduzir o vibrante manifesto da C. G. T. U.

Trabalhadores:

Fiel à tradição do sindicalismo revolucionário a C. G. T. U. tomou espontaneamente posição contra os maneios imperialistas dum governo de rapina a soldo dos mais ferozes reacionários.

Denunciando a empresa a-entusada e plena de perigo que constitui a ocupação militar do Ruhr, chama a atenção dos trabalhadores franceses e de além-Reno contra o risco que os ameaça resultante das complicações desta tenebrosa expedição.

Acima dos interesses dos magnates da grande indústria e da finança cosmopolita ela coloca os dos produtores explorados, reduzidos à miséria pelas contribuições e outros pesados encargos.

Cometeu-se um acto de força que pode acarretar graves consequências.

A C. G. T. U. interpretando os sentimentos dos trabalhadores deste país, lança o grito de alarme e proclama em nome da solidariedade que os liga aos trabalhadores dos outros países que ela não deixará perpetrar-se o atentado; perpetrar-se o crime de lançar os povos numa nova e monstruosa conflagração.

As obras das paixões nacionalistas reanimadas, é no sangue de lutas fratricidas que os capitalistas franco-alemães pretendem salvar a sua situação comprometida e selar um acordo.

No Palatinado, em Sudwigshafen as baionetas francesas defenderam os grandes industriais alemães contra os seus operários em greve.

No Ruhr elas contribuíram para escravizar os produtores, comprimindo as suas liberdades e obrigando-os a monstruosos horários de trabalho por salários irrisórios.

Operários franceses: a situação dos vossos irmãos alemães forçados a morrer de fome, trabalhando, é lamentável.

Devido às repercussões inevitáveis da concorrência no mercado económico mundial, se amanhã não souberdes reagir, a vossa sorte será a mesma.

Tendes a escolher entre duas alternativas: a guerra pela explosão dos sentimentos nacionalistas exaltados, provocando a réplica ao ataque, ou a revolução surgindo do excesso da miséria.

Não deveis transformar-vos em instrumento da vossa escravidão!

A agressão governamental contra as nossas organizações de classe serviram de prólogo a um acto de força. Abri os olhos! As vossas liberdades estão ameaçadas.

As prisões efectuadas marcam a debilidade dum política que está de antemão destinada a um espantoso fracasso. Prepara-se uma repressão formidável contra os homens que se tem limitação a exprimir-se numa linguagem de razão, de direito e de justiça.

A ocupação do Ruhr não resolverá a questão das reparações pois que ainda mais a complica com o acréscimo de despesas que ela acarreta.

Inventa-se perversamente um complot para perseguir militantes enquanto os verdadeiros culpados podem prosseguir impunemente uma obra ferozmente sangrenta.

Exproba-se a homens corajosos, que tem agido em obediência aos seus mandatos, de ter concluído um acordo de preservação e defesa com os representantes do proletariado de vários países enquanto os nossos dirigentes puderam impunemente realizar convenções entre os Schneider e os Krupp, os Sinnes e os Lubersac.

Os nossos camaradas entregues ao Supremo Tribunal!

Mas há de ser um tribunal popular quem julgará os responsáveis do autêntico complot tramado desde 1914 contra a existência e segurança dos povos. Eles terão de prestar contas, diante do tribunal da História, dos cadáveres e das ruínas acumuladas pelos seus maus instintos.

As ordens do Comité dos Industriais Metalúrgicos com o concurso dum empresa estipendiária, proficuamente atribuída para divulgar a mentira e a calúnia, esperam aniquilar o movimento.

A C. G. T. U. não diminui a sua actividade, nem restringe a sua acção. Ela apela para os trabalhadores a fim de galvanizarem a sua energia para preparar o ressurgimento dum mundo novo.

Aos militantes

Trêguas às nossas dissensões intestinais! Sem se afastar do seu programa, diante dos acontecimentos e dos riscos que eles comportam, a C. G. T. U. apela para o concurso de todos, para todas as iniciativas a fim de dar combate no terreno da luta de classes contra o imperialismo capitalista. Abstrai-

PRATICANDO O CRIME Os franceses em Essen

Descreve-se minuciosamente o aparato das tropas da França, a atitude da multidão e do burgomestre

Transcrevemos do Times algumas passagens mais interessantes da correspondência do referido jornal em Essen, que descrevem a maneira como as tropas francesas entraram naquela cidade alemã:

«Quinta-feira, pelas 14 horas menos vinte minutos, o grosso das tropas francesas desceu a colina, pela estrada que conduz de Brederay à gare e à central dos coereios. A cabeça, um pelotão de ciclistas em uniforme azul e capacete de aço, seguido de 5 tanks erigidos de metalhadoras e a cavalaria de uniforme azul celeste, arma na bandeira e sabre no cinturão.

Como a multidão acolheu os franceses

Da multidão que compacia, se comprimia à beira da estrada, elevou-se um murmúrio de raiva. Junto da gare, um homem dos seus trinta anos soluçou: «Ah, os bárbaros!» Ele podia entrar-se à sua cólera sem pensar em atrair a atenção dos outros que se encontravam demasiado possuídos da sua dor ou já haviam manifestado a sua indignação por algum grito rouco de cólera ou de tristeza.

Os franceses olhavam em frente, sem voltar os olhos para a multidão descontente... Mas se os homens caminhavam correctos, os oficiais a cavalo não puderam resistir à sedução de fazer evoluções, as suas montadas em atitude conquistadora. O silêncio era impregnante; só os cascos dos cavalos fazendo o ruído de um murmúrio aqui e acolá se ouvia.

No correio, perto da gare, um pelotão de cavalaria estava, desmontou os cavalos e ensarilhou as armas. Um oficial saltou para o chão e, sabre relampejando, subiu com passo ligeiro as escadas do correio, seguido por dois soldados. Um segundo depois, estes últimos haviam colocado as espingardas em cruz em frente da porta, impedindo assim a entrada e a saída do edifício. Dois esquadrões de infantaria que surgiram como por encanto, formaram em frente do correio.

A altivez do burgomestre de Essen

Junto da Câmara Municipal, a cavalaria estacionou uns momentos em frente da construção cinzenta, saída pelas clarins alemães. Um capitão francês saltou rapidamente do cavalo abaixo e aproximou-se do general—o general Rampon, comandante da 4.ª divisão de cavalaria e das tropas de ocupação de Essen. Escutou com atenção as ordens que lhe foram dadas, fez a continência, depois, com uma ligeira que contrastava singularmente com a sua silhueta arredondada, subiu com pose as escadas da Câmara. «O senhor burgomestre?» perguntou-lhe ao porteiro.

—Não está.

—É o seu substituto?

—O sr. Schaeffer? Está no seu escritório.

do as tendências e sem renegar as vossas concepções, vós deveis na acção suscitar o espírito de sacrifício pelo exemplo da disciplina.

Venceremos a ignóbil colisão opondo-lhe a coesão, a união e a solidariedade internacionais dos trabalhadores!

A Comissão Executiva e o Conselho Confederal

Poi conduzido à presença do sr. Schaeffer e disse-lhe:

—O general Rampon, comandante das tropas francesas que ocupam Essen, pede ao sr. burgomestre que o venha encontrar à porta da Câmara Municipal.

—Eu sou o ajudante do burgomestre—respondeu-lhe Schaeffer.

—Então queira descer.

—Perdão, replicou o burgomestre, eu não recebo as minhas visitas senão no meu escritório.

O capitão tornou a descer levando o recado ao general. Dez minutos mais tarde, voltou: «O general deseja ver o burgomestre Luther, em pessoa. Queira mandá-lo chamar».

Vinte minutos decorreram ainda e viu-se o sr. Luther subir gravemente a escadaria e entrar no seu escritório.

—Diga ao capitão—ordenou—que o burgomestre Luther está pronto a receber aqui o general Rampon.

Alguns minutos depois, o general Rampon, seguido de dois oficiais, enfeitados de ouro, entrava no gabinete do sr. Luther e fez-lhe saber no seu brusco calão militar que ele ocupava a cidade de Essen.

Quanto custa a ocupação?

BERLIM, 14 — (atrazado). — A ocupação da região do Ruhr custará à França e à Bélgica, se se mantiver dentro dos limites actuais, mais da quantia correspondente a quatro meses de correio e madeiras que a França tinha reclamado para lhe ser entregue mensalmente.—Rádio.

A violência francesa

BERLIM, 14 — (atrazado). — As tropas franco-belgas que invadiram o território alemão não podem desmentir o seu carácter militar e de violência, feita a uma nação que se não pode defender apesar de denominarem as suas tropas comitê de fiscalização apoiado por um exército que exercerá uma acção de pacificação. A Bélgica foi entregue uma nota protestando contra a sua cooperação nos planos franceses e na quebra da paz.—Rádio.

Colisões entre a tropa e a população

BERLIM, 14 — (atrazado). — Diz-se que em Steele próximo de Essen houve colisões entre tropas francesas e a população.

A direcção da Casa Krupp declarou que continuará os trabalhos para beneficiar os seus operários mas não para ser agradável aos franceses. A possibilidade de continuar esses trabalhos depende contudo da atitude das autoridades de ocupação.—Rádio.

Um imposto sobre o carvão

BERLIM, 15.—Comunicam de Essen que o presidente da comissão de Reno, sr. Tard, chefe da missão francesa em Essen, declarou que será lançado um imposto sobre o carvão em toda a zona ocupada para assim pagar o carvão das reparações. A imprensa alemã vituperou acerbamente este novo acto de violência como um ataque ao direito dos povos e protesta com a maior violência.—Rádio.

Na república soviética

O exército vermelho

REVAL, 15.—Refreiu-se sob a presidência de Trotsky a conferência de delegados militares junto do Congresso dos soviets que tomou uma série de decisões sobre questões de importância referentes à organização das forças armadas da república soviética. O generalíssimo Kameneff e o chefe do Grande Estado Maior Lebedeff apresentaram informações sobre a questão dos efectivos do exército vermelho, opondo-se absolutamente a todas as medidas nesse sentido como contrárias às necessidades da situação. A conferência mostrou-se de acordo com essa opinião e decidiu que o exército não seja reduzido.—Rádio.

A questão social

MADRID, 15.—Complicam-se as greves nas Astúrias.

Continua-se o mesmo aspecto a greve dos operários do metropolitano em Barcelona.—Rádio.

CARTA DE PARIS

Pierre Sémard, Mounousseau, Cachin e vários camaradas presos arbitrariamente

PREGUNHA-SE UM COMICIO MONSTRO

PARIS, 13.—A minha primeira carta para A Batalha não podia começar senão por uma saudação sincera ao proletariado com quem por meio dela comunico pela primeira vez.

Melhor hora não poderia ser escolhida sem esta—bem dolorosa e ao mesmo tempo bem cheia de segretas esperanças—para eu iniciar estas relações fraternais com o proletariado português, cujas tradições revolucionárias eu conheço pelo que tenho lido e pelas informações directas colhidas por camaradas que aí vivem vivo e que de vós me tem falado.

Disse hora dolorosa porque estamos vivendo em Paris num ambiente que lembra o de 1914—quando se iniciou essa guerra formidável que tanta vida inutilizou.

Os primeiros efeitos da nova guerra já se começaram a fazer sentir, pela repressão governamental contra os camaradas que mais se tem evidenciado na propaganda revolucionária e anti-guerrista.

Pierre Sémard, que os camaradas portugueses já tiveram ocasião de conhecer, quando em Junho do ano findo assistiu em Lisboa ao vosso Congresso Ferroviário, encontra-se preso em Saint-Quentin. Com ele estão também Henri Jacob e Jules Massot.

Encontra-se igualmente preso um camarada húngaro, de nome Deutsch, que o sr. Jousselin, juiz de instrução criminal, acusou de vadio, pelo facto de não trazer passaporte e ter sido encontrado nos escritórios do jornal Humanité, pelo sr. Faralco, commissário da polícia.

Não fica por aqui o número de presos: também Mounousseau, Marcel

NOTAS & COMENTARIOS

Dualidade de critério

O Correo da Manhã defende D. Genoveva Lima das ironias e reparos que a sua contraditória conferência da Liga Naval mereceu a vários jornais. Esquece-se, lamentavelmente, que usa deprimindo todas as mulheres que aparecem em propaganda oral de qualquer ideia. No seu entender a mulher fez-se para viver entre a cozinha e a sala de dormir. Porque abre excepção para D. Genoveva? Será por ela ser monárquica e endinheirada? É com esta dualidade de critério que o Correo da Manhã aparece agora a defender a D. Genoveva que vem implicar com muitas ideias e opiniões. Se ela foi ironizada—mereceu-o. Se ela foi cometada, quem a mandou aparecer em público?

Certamente que destas duas coisas nenhuma lhe teria acontecido se se seguisse o conselho que o diário monárquico dá a quem se igualdade de circunstâncias apparecem publicamente: «viver entre a cozinha e a sala de dormir».

Intrometido

A virgem loica de Bourbon e Menezes que nos parece ser um autêntico descendente de «Joana a Louca», tomando-nos por uma fada de pão com manteiga ou por uma frase de Oscar Wilde, não passa um dia que não nos ferre, com fúria de família, o seu dentinho careado. Lembrou-se de defender o sr. Raul Proença—a propósito de uma ligeira aflietada—sem que ele lhe tivesse passado procuração. E não passou, porque uma muleta não pode servir de amparo a ninguém.

De facto Voltaire entendia que a religião era um freio. Mas, esse freio é por nós repellido, enquanto que n'O Mundo é aplaudido com entusiasmo. E o sr. Bourbon e Menezes que pretende o freio lá deve ter as suas razões zoológicas.

Pena é que o freio não sirva para evitar a deturpação de vocabulários franceses.

O sr. Bourbon escreve macrol em vez de maquerela. Como pretende o freio, damos-lhe desculpa.

A corrigenda é gratis.

Se o sr. Bourbon sabe francês pela mesma razão dos papagaios, para quê tamanha pose? Realmente, o freio não lhe deve ir mal.

A pata militarista

As determinações bárbaras e hipócritas do general Degoutte

Segundo a Humanité, a imprensa alemã, burguesa, refere-se a discreção das tropas do exército, que invadiu o Ruhr, E, de lá, a ocupação invisível. Os alemães andam bem, portanto, em desconfiar do poder que rema agora, tam invisível é o do general Degoutte já ontem, arrouxou as autoridades locais que se o sossego fosse perturbado, emendas coercitivas seriam imediatamente tomadas: Hoje não são apenas ameaçadas as autoridades mas todos os habitantes.

O general Degoutte acaba, com efeitos, de resolver que em virtude de ser necessário exercer as devidas represálias, fica estabelecido o estado de sítio em todos os territórios onde se encontram as tropas franco-belgas.

A circulação e as comunicações postais, telegráficas, telefónicas, ficam livres de dia e de noite.—em princípio. Quanto aos jornais, continuarão a publicar-se. Mas todo o artigo que constitua um incitamento a desordem ou de natureza ofensiva para a honra ou para as tropas franco-belgas levará o indivíduo responsável perante o conselho de guerra. O mesmo regulamento aplica-se aos manifestos, às brochuras, às publicações, às representações teatrais e cinematográficas.

Duma maneira geral toda a infração grave às leis penais e militares, tem como as ordens do general Degoutte, é julgada pelo conselho de guerra.

Os alemães fazem boicote ao comércio francês e belga

HAMBURGO, 15.—A Liga dos comerciantes de cereais de Hamburgo recomenda a suspensão de todos os negócios com as firmas francesas e belgas, devendo-se nomeadamente suspender todo o tráfico de mercadorias além pelo porto de Anvers.—Rádio.

Compreendeis o que isto quer dizer? Quanto às infracções menos graves não tem jurisdição que abrangia aqueles que as cometem: mas estes são e sujeitos a ser presos e a pagar multas, segundo determinações, sem outra forma de processo, da autoridade administrativa.

Estas disposições da ordem do general Degoutte poderão ser agravadas se a situação o exigir.

RETICENCIAS...

O histerismo do sr. Bourbon

Retorque-se ao seu «Ponto final» para não ficarem possíveis dúvidas

O sr. Bourbon e Menezes saíam-se mas não sem deixar perfeitamente vinculadas manifestações hereditárias dum fidalgo orgulhoso e malcriado e lançar um esguicho venenoso das suas habilitações literárias.

Ao seu histerismo não agradou que um sr. Sousa, que nem ele, nem ninguém, fora de A Batalha, sabe quem seja, fosse perturbado a sua bem-humorada literatura, pois julgava que impudicamente poderia continuar ridicularizando o que não são da sua faia e não se amedrontaram das suas pimpinças de autoridade provinciana, exportado por conveniência da capital para deixar a vontade aqueles que incomodava impertinentemente com pedidos de um lugarzinho.

O sr. Sousa, «que nem ele, nem ninguém, fora de A Batalha, sabe quem seja», não é decerto conhecido dos da esfera do sr. Bourbon, porque nunca se exibiu em altitudes de apache, para demonstrar audácia e criar popularidade; nunca rastejou em volta de políticos mendigando empregos, nem tampouco tem modificado, ao sabor das situações, a sua forma de pensar para armar em menino bonito e conseguir roer um osso na gamela orgamental.

Ora, ai tem o sr. Menezes a razão de ninguém, fora de A Batalha, me conhece.

Com o sr. Bourbon, com aquele seu fidalgo e superior, não se dá o mesmo, e por isso é universalmente conhecido o seu nome. Fez propaganda a favor da intervenção de Portugal na guerra, e apesar de soldado de cavalaria e aconselhar toda a gente a marchar, acomodou-se admiravelmente no palácio de Belém, indo só aos campos de batalha ou comitiva presidencial, como qualquer

lourista endinheirado, com o fim de apreciar a bela obra por ele e outros apreçada! Se fosse coerente com a sua propaganda guerrista, teria para lá marchado, abandonando as suas comodidades palacianas, combatendo ao lado daqueles que aconselhou a seguir e que nada tinham com os patrióticos interesses dos outros.

Exibicionismo desta natureza nunca comigo se passaram e por isso sou um pobre diabo que ninguém conhece, no dizer nervoso do sr. Menezes. Porém, faz lançar no livro da minha obscura existência uma nota com que muito me honro, e mesmo não tenho pretensões a ser um tipo popular e então com tais predicações...

Certamente isto são também um asinhar de falar em medir comigo a sua força moral—que em alto grau possuía—era honra que não lhe dava. Passe de largo, sr. Menezes, muito de largo, que um sr. Sousa, que nem ele, nem ninguém, fora de A Batalha, sabe quem seja—não quer misturas...

De resto, sr. Bourbon, o ter a petulância de falar em medir comigo a sua força moral—que em alto grau possuía—era honra que não lhe dava. Passe de largo, sr. Menezes, muito de largo, que um sr. Sousa, que nem ele, nem ninguém, fora de A Batalha, sabe quem seja—não quer misturas...

Francisco de SOUSA

Uma resistência heroica!

O operariado deve apoiar decididamente os mineiros em luta

Prosegue a greve de Aljustrel... Alguns amarelos deixaram de o ser devido ao receio que lhes causou uns cartuchos de dinamite arremessados para os telhados das suas residências. A ponte de Fátima foi dinamitada.

Tais são os acontecimentos desenrolados em Aljustrel.

O operariado deve preparar-se para manifestar publicamente o desejo em que está de que a greve seja resolvida rapidamente e com vitória para os mineiros.

A causa de Aljustrel é a causa de todos os trabalhadores do país.

A consciência colectiva do operariado tem de manifestar-se brevemente. Os mineiros devem ter a seu lado, a vivificar-lhes a energia, o esforço de todos os trabalhadores organizados.

O director da mina, odiosissimo personagem deste conflito, espera que a fome esmoreça e quebre a altiva coragem, a obstinada energia dos mineiros.

Contra que ela conjuga com o auxilio da tropa, e subversão das autoridades a cumplicidade do governo, lhe dê o direito de continuar roubando e esmagando os mineiros.

O operariado deve mostrar aos exploradores que acima de todas as forças e de todos os egoísmos capitalistas está a sua vontade, a sua solidariedade revolucionária.

AS GREVES

Operários da indústria têxtil

Reúnem os operários em greve da Fábrica de Villa-Mar, juntamente com os operários de todas as fábricas congêneres, para apreciar o officio do industrial sr. José Maria Marques que foi largamente discutido e devidamente apreciado, sendo por fim repudiado por completo fazendo-se sentir a quele senhor que os operários não estão dispostos a retomar o trabalho sem que as reclamações feitas pelo sindicato sejam atendidas, e que são 40 oitros sobre os ordenados actuaes, metendo em conta 20 oitros que foi recebido no último pagamento. O comité aconselha os operários a manterem-se firmes; pois enquanto esta luta durar não faltará o auxilio que necessitam.

Corticeiros de Belém

Reúnem os operários corticeiros desta área para tomar conhecimento das dimarchas efectuadas para a solução do conflito.

Pela comissão de dimarchas foi comunicado a assembleia, que depois da mesma ter insistido por todos os meios necessários, a fim de evitar a irritação do conflito, observou da parte dos industriais o espirito de criarem nesta área uma situação económica superior às restantes áreas e simultaneamente uma situação económica mais embaraçosa aos seus operários.

A Federação em face da recusa dos industriais vai lançar mão de todos os meios ao seu alcance, a fim de se demover do propósito em que se tem mantido injustificadamente, exortando a classe à máxima firmeza e solidariedade esperando confiantemente as determinações do conselho federal da F. C. N. que vai ser convocado especialmente para tratar deste caso.

Hoje, reúne a classe às 17 horas.

Funcionalismo Público

Continuando nas diligências que desde há muito vem sendo empregadas pela Associação dos Empregados do Estado, no sentido de conseguir o cumprimento da lei que estabeleceu para todos os funcionários vencimentos variáveis conforme a divisa cambial e a castaria da vida e que para iguais categorias atribui idênticos vencimentos, é hoje entregue às mesas do parlamento, pela Comissão de interesses de classe, uma reclamação sobre o assunto. Para esse fim devem reunir hoje às 14 horas, em frente do parlamento, todos os funcionários públicos, a fim de acompanharem a referida Comissão.

A festa de Angela Pinto

O ensaio do *Entretenimento do Rio*, Capito deixou muito a desejar porque faltaram muitos dos artistas scritturados. E de prever, no entanto, que hoje compareçam todos os cinco em ponto.

Os intérpretes do *Albergo Nocturno*, tendo ensaiado afanosamente, tencionam dar um valente bigode nos seus colegas profissionais.

Na peça de Leitão de Barros *30 HP* a actriz Acácia Reis, impossibilitada de tomar parte na festa, será gentilmente substituída pela sua colega Sofia Santos.

Roga-se a todas as pessoas cujo nome figure no programa o favor de passar o mais cedo possível das 5 às 7 da tarde, no Politeama, para assinar os programas que vão ser publicados.

A partir de depois de amanhã, podem ser levantados os bilhetes na bilheteira do Politeama.

Na quinta-feira será exposta num estabelecimento da baixa a pasta artistica oferecida pelos assinantes do jornal *A Mocidade de Lisboa*.

LISBOA NA RUA

Atropelamento

No banco do hospital de São José, recebeu ontem curativo, António Rodrigues Branco, de 15 anos, pedreiro e residente na Praça de Armas, 8, que na Avenida da Liberdade foi atropelado por um automóvel ficando ferido no rosto.

Suicídios

Na enfermaria C. I. A. B. do hospital de Santa Marta, faleceu ontem Benjamin Moisés Scharfman, de 22 anos, empregado no comércio, residente na Praça Marques de Pombal, 3, 5.º, que na sua residência tentou suicidar-se. O cadáver recolheu à casa mortuária do mesmo estabelecimento.

Na enfermaria de Santa Isabel do hospital de São José, deu ontem entrada Faustina Rosa Nogueira, de 26 anos, esdente na rua 20 de Abril, 221, 1.º, que também tentou suicidar-se.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A comemoração do 3.º aniversário do S. U. Mobiliário de Lisboa foi imponente

Com uma desusada concorrência e no meio de grande entusiasmo, realizaram-se, anteontem, na sede do S. U. Mobiliário, as manifestações comemorativas do 3.º aniversário deste organismo, que, mais uma vez, provou existir entre os seus componentes a unidade de que há pouco venceu a obstinação patronal.

A's 15 horas, é aberta a sessão solene, presidida por João H. Matias, delegado da F. I. Mobiliária que no seu discurso enalteceu o valor do organismo que passava o seu aniversário.

Usaram seguidamente da palavra Armando Ferreira, da U. S. O., Carlos Freire, do S. P. Arsenal de Marinha; Alberto de Sá, da F. I. Construção Civil; Artur Inácio, do S. P. Arsenal do Exército; Francisco Viana, da F. I. Metalúrgica; José Gonçalves, da Secção Metalúrgica do Povo do Bispo; Manuel M. Pimenta, do P. Menor dos Correios e Telégrafos; José Teodoro, dos Operários do Município; Augusto de Sousa, do S. P. Imprensa Nacional; Jerónimo de Sousa, da F. Calçado, Couros e Peles e Manuel Nunes pelo Sindicato Mobiliário.

Todos os oradores transmitiram em nome dos seus organismos, as cordiais saudações que o S. U. Mobiliário é credor, quer pela unificação dos seus filiados, quer pela solidariedade que mantém com os seus congêneres.

Recordou-se a sua acção no último movimento grevista da corporação, augurando-se-lhe o prosseguimento da sua vida gloriosa. A António Manuel Marvão, militante da indústria há pouco falecido e cujo retrato foi decerçado, todos os oradores se reportaram, a quem teceram os mais rasgados elogios pela sua persistente acção no movimento sindicalista.

Por motivos imprevistos o dr. sr. Faria de Vasconcelos não pôde comparecer, não se tendo por esse motivo realizado a sua conferência, tam ansiosamente esperada por uma enorme assistência.

Na quermesse, que funcionou dentro de indescrevível entusiasmo, encontravam-se valiosas e artisticas prendas que foram sorteadas, e cujo produto líquido, a favor dos presos por questões sociais e mineiros de Aljustrel, foi de 443\$90.

Atribuiu-se o acto, tendo-se feito ouvir no seu repertório, a Troupe Amadeu Martins, com agrado geral.

As salas do sindicato encontravam-se ornamentadas com bandeiras de vários organismos operários.

No Sindicato Ferroviário da C. P.

Com grande concorrência realizou-se ontem a festa comemorativa do 11.º aniversário do Sindicato Ferroviário da C. P.

As salas da sede deste Sindicato estavam artisticamente ornamentadas e os objectos expostos, utensílios diversos inerentes à indústria ferroviária, foram muito admirados pelos visitantes.

Pelas 15 horas, teve início a sessão solene que foi presidida por Santos Aranha, secretário geral da C. G. T., secretário por Alfredo Pinto, da Federação Ferroviária, e Adriano Monteiro, do Minho e Douro.

O presidente fez um discurso de satisfação aos ferroviários da C. P., mencionando e criticando alguns dos seus movimentos e referindo-se à ocupação do Ruhr que condenou com veemência.

Usaram da palavra inúmeros camaradas, entre eles o representante de *A Batalha*, sendo todos os oradores unânimes em condenar a ocupação do Ruhr e recomendando ao operariado que se prepare para impedir que o governo português colabore numa provável carnificina.

À noite realizou o camarada Miguel Correia uma brilhante conferência que foi muito concorrida e apreciada.

Agremiações políticas

Partido Comunista.—Comité executivo.—Tendo regressado já o chefe da delegação portuguesa ao 4.º Congresso Mundial da 3.ª Internacional, reuniu em sessão extraordinária o comité executivo do Partido Comunista, com a presença daquele delegado e bem assim com a presença da comissão reorganizadora do Partido, ultimamente eleito.

Ouvido o relatório verbal do delegado à Rússia, o comité executivo acordou por último, de harmonia com as resoluções recentemente tomadas, em dar por finda a sua missão politica, a qual passa a ser assumida pela comissão reorganizadora, com todas as atribuições que até agora competiam ao comité executivo, e ainda com plenos poderes para proceder à reorganização do Partido sob a base da disciplina à internacional Comunista.

Para dar posse a esta nova comissão, foi nomeado o antigo membro do comité executivo, Caetano de Sousa.

CONFERÊNCIAS

Liga Anti-Alcoólica Portuguesa

Comemorando o 3.º aniversário da entrada em vigor da lei proibitiva das bebidas alcoólicas na América do Norte, realiza-se hoje, às 21 horas na Sociedade Propaganda de Portugal, rua Garrett, 103, uma sessão promovida pela Liga Anti-Alcoólica Portuguesa, em que falarão os drs. sr. Carneiro de Moura, João Camoeses, e Ferreira Simas, e os delegados das ligas anti-alcoólicas da capital.

Entrada franca.

Sociedade de Estudos Pedagógicos

A 2.ª conferência da série sobre "Educação Moral", que a Sociedade Estudos Pedagógicos está efectuando, realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 21 horas na sede da Universidade Livre, Praça Luís de Camões, 46.

O conferente é o professor dr. sr. Ferreira de Macedo, que escolheu para tema da sua preleção "a educação moral das classes trabalhadoras".

Esta conferência é pública, como as outras da mesma série.

Coliseu dos Recreios

HOJE—às 21 horas (9 da noite)

2.ª apresentação dos notáveis acrobatas de balança

TROUPE THELON

Grande e extraordinário successo DA

Nova companhia de circo

Quem é o sr. Andrade?

Acrescentam-se alguns dados reveladores da sua psicologia

Apresentamos aos nossos leitores o sr. Luis Andrade, director do Refugio e Casas de Trabalho, pessoa que o provedor da Assistência, sr. Pais Abranches, elogia até às nuvens.

Hoje, apresentamos mais alguns casos que projectam luz sobre a sua intelligencia e revelam o seu extraordinário sentimento.

Expulsou do Refugio um rapaz de 17 anos, sem família nem meios de subsistência. Evidentemente que este gesto arremessou para as fileiras da vadiagem mais um deventurado.

Poz na rua um homem paralisado do lado esquerdo e uma velhinha de 60 anos.

Estes dois rigorosissimos castigos foram infligidos pelos seguintes motivos: O paralisado por se recusar a esfregar um compartimento, devido à sua doença; e a velha por ter justificado a demissão havida num curativo duma criança.

Atendendo aos 60 anos da pobre velhinha, mimosa com os seus socos. Não se contentou com a expulsão.

Por uma causa minima, insignificantisima, mandou cortar o cabelo a uma rapariga de 13 anos.

As cneis expulsões foram sancionadas pelo provedor da Assistência.

Estes factos confirmam a opinião do sr. Pais Abranches.

Realmente, o sr. Luis Andrade é um intelectual e um sensível.

Aparecimento dum cadáver no antigo canieiro de Alcântara

Ontem de manhã, quando se dirigia para o trabalho, o operário Armando Alves Barbadinho, ao passar na rua da Fábrica da Pólvora, junto do muro que dita sobre o antigo canieiro de Alcântara, viu no riacho que ali corre o cadáver de uma mulher. Comunicou o caso à policia, esta compareceu ali imediatamente, sendo tirado o cadáver da água. Reconheceu-se ser António Maria Pinto de Almeida, casado com Adeline de Almeida, que viviam há tempos numa taberna da rua Gilberto Rol, 7. A António de Almeida, que era sujeito ultimamente a frequentes ataques epilépticos, tendo ainda na noite de ante-ontem saltado de uma janela para a rua, apresentando as pernas todas feridas e o rosto cheio de nódoas negras, sendo encontrado a alguma distância do local onde appareceu morta vários pingos de sangue.

Não se sabe ao certo se se trata dum suicídio ou se foi morta e depois para ali arrojada.

Classes que reclamam

Operários corticeiros de Alhos Vedros

Reúnem na quinta-feira p. p. os operários corticeiros de Alhos Vedros em assembleia magna para apreciar o aumento que os industriais ofereceram à Federação de 20%. Depois do delegado expor detalhadamente a acção coordenadora da Federação é resolvido aceitar o aumento oferecido, aguardando e preparando-nos para novas petições. Em seguida procede-se à eleição da nova direcção para a secção a qual ficou assim constituída: presidente, secretários, tesoureiro e vogal, os camaradas António Gomes, José Martinho, Manuel do Carmo, Sebastião Tavares e Jaime Pacheco, também nomeado delegado à Federação.

Por fim foi aprovada a cota de \$50 para todos os operários.

Compositores e impressores tipográficos

Tem reunido todos os dias a Comissão pró-aumento de salário das classes dos compositores e impressores tipográficos das casas de obras, sendo digno de registar a solidariedade e persistência dos delegados de officinas junto desta Comissão.

Hoje será enviada aos industriais a circular de reclamação de aumento de salário.

Numa pedreira

Dois operários feridos gravemente

Numa pedreira no Casal Ventoso, à rua Maria Pia, os cabouqueiros André Antunes, de 29 anos, residente na rua Maria Pia, 421, ric, e Manuel Marques, de 43 anos, morador na rua Particular, N. F. rco, prepararam um tiro de pólvora e como o supozessem rebentado aproximaram-se da pedreira, na ideia de preparar segundo tiro, quando o primeiro estouro explodiu, deixando o André Antunes com a perna direita fracturada, e o Marques ferido no rosto.

Conduzidos ao hospital de S. José, foram pensados no Banco, recolhendo depois o primeiro à enfermaria 7, do hospital do Destrêto, e seguido o segundo para o hospital de S. José.

A BATALHA

TEATRO FOZ

HOJE

O Noivado do Sepulcro

—Grandioso successo

Nascimento Fernandes

Beatriz de Almeida nos papeis primaciaes

VIDA SINDICAL

C. G. T. Comité Confederal

Reúne hoje às 20 horas para apreciação de importantes assuntos.

Conselho Confederal

Reúne amanhã, para prosseguir na apreciação de trabalhos pendentes e tratar de outros assuntos transcendentais.

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico Metalúrgico.—A comissão administrativa deste sindicato, na sua primeira reunião, saída a C. G. T. e faz votos pelas prosperidades do nosso órgão na imprensa *A Batalha*.

Saída também a sua Federação de Indústria, a União local e os presos por questões sociais, desceendo para estes a máxima solidariedade de todo o operariado consciente.

Protesta também contra a prepotência da França imperialista, ocupando a bacia do Ruhr, e faz votos para a unificação do operariado mundial para opor uma forte barreira ao desenvolvimento do imperialismo burguês, opondo a este uma organização social mais perfeita baseada no sindicalismo revolucionário.

Saída ainda os heróicos lutadores de Aljustrel, desejando-lhes uma rápida vitória moral e material.

Operários alfaiates.—Comissão de organização e propaganda.—Reúnem-se amanhã, para apreciar a organização da classe e a saída de um jornal em órgão na imprensa, tendo ficado duas sub-comissões encarregadas de elaborar os pareceres respectivos.

Foi também recebida uma reclamação dos operários alfaiates residentes no Beato e Olivais de que os industriais daquela área não atenderam as reclamações feitas por este sindicato e aprovadas pelos industriais.

CONVOCAÇÕES

Federação Corticeira Nacional.—Reúne amanhã, pelas 13 horas na sede da C. G. T., o conselho federal deste organismo, com a presença de todos os seus membros para um assunto urgente de inadiável solução.

Federação de Calçado, Couros e Peles.—Para assunto urgente reúne hoje a comissão administrativa, devendo comparecer, também, todos os componentes da comissão ultimamente nomeada para levar a efeito o espectáculo em benefício da Federação.

Federação da Construção Civil.—A reunião do conselho federal que estava marcada para hoje, fica sem efeito, devendo realizar-se amanhã, 17, com a mesma ordem de trabalhos.

S. U. C. Civil.—Secção Profissional dos Mecânicos em Madeira.—Afim de tomar posse reúne hoje, pelas 20 horas, todos os camaradas que foram nomeados na assembleia geral para fazerem parte da comissão administrativa da nossa secção e bem assim de outras delegações devendo comparecer a esta reunião António Magina e António Matos.

Secção do Alto do Piauí.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão revisora de contas para o 3.º trimestre e a nova comissão administrativa para tomar posse.

Operários Municipais.—Reúne hoje, pelas 20 horas, a direcção anterior, devendo comparecer a comissão eleita para tomar posse.

S. U. Mobiliário.—Reúne hoje, às 20 horas, em assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª Continuação da discussão dos relatórios da comissão administrativa, caixa de solidariedade e comissão de melhoramentos.

2.ª Nomeação da comissão revisora de contas.

3.ª Eleição de corpos gerentes.

Operários alfaiates.—Para tratar de assuntos pendentes da última assembleia geral, reúne hoje esta classe, às 21 horas, em assembleia geral extraordinária.

S. U. Metalúrgico.—Secção do Alto do Piauí.—Convidam-se a reunir amanhã, pelas 20 horas, em assembleia geral, os metalúrgicos desta área afim de

A Federação das Cooperativas em flagrante!

Continuou ontem em 3.ª sessão a reunião da assembleia geral convocada para eleição dos corpos gerentes para 1923 da Federação Nacional das Cooperativas.

Presidido o sr. Rivas que abriu a sessão, convidando o delegado da Cooperação Militar a tomar o lugar da presidência. Em seguida o dr. sr. Reis Santos, continuando no uso da palavra, que lhe fôra dada na sessão anterior, não esclarece a assembleia, ao contrario do que se esperava, sobre as acusações que lhe fizeram alguns delegados, limitando-se a afirmar que noutra reunião terá a satisfação de fazer e que só dará satisfação à assembleia, quando apresentar as suas contas.

O sr. Maluquias requereu que lhe seja entregue o relatório do perito que examinou a escrita, levantando-se então grande confusão que termina pela aprovação dum requerimento.

A hora em que escrevemos continua a sessão agitada.

EDEN TEATRO

COMPANHIA DE REVISTA

TODAS AS NOITES

às 8 1/2 e 10 1/2

A deslumbrante revista

O TIRO AO ALVO

Preços populares

Promenoir \$100

DA PROVINCIA

U. S. O. de Evora.—Reuniu o conselho central na pretérita quarta-feira, estando representados os seguintes organismos: Sindicato Metalúrgico, Construção Civil, Manufactores de Calçado, Rurais e Carticeiros.

Procedeu-se à leitura do expediente que constava de officios da C. G. T. sobre o aumento da cota confederal, dando-se o devido destino. Em seguida procedeu-se à discussão da cota a esta União, que passou a ser de 2 centavos por semana e por sindicato e 4 centavos para a escola.

Apreciou-se o pedido de adesão feito à União pelos trabalhadores rurais da Graça do Divor, sendo aceite.

Foi também ventilada a questão do inquilinato que, nesta cidade está indigando o povo trabalhador, pela forma como os senhores se conduzem.

No final da sessão foi apreciada a forma como o governo se conduz perante os mineiros de Aljustrel e trabalhadores de Messines, sendo por este conselho lavrado um protesto do teor seguinte:

«O conselho central da União dos Sindicatos Operários de Evora protesta contra a forma patriarcal como o governo se conduz perante os heróicos mineiros de Aljustrel e ao mesmo tempo também protesta contra as perseguições que as autoridades de Messines exercem contra os trabalhadores».

Corticeiros de Aldegaleta.—Reúnem os operários corticeiros desta localidade para apreciar a resposta dos industriais, nomeação dos corpos gerentes e o aumento de cota sindical. Foi resolvido aceitar os 20% sobre as férias actuaes, sem modificação de trabalho, ou outras quaisquer realiaes. Deliberação dar todo o apoio à Federação Corticeira Nacional em qualquer movimento que ela tencionar levar a efeito, e por proposta de José Ferreira resolveu-se que a cota sindical fosse elevada para 50 centavos, o que foi aprovado pela classe representada.

Os corpos gerentes ficaram assim constituídos: comissão administrativa, secretariado geral, Francisco da Costa; secretariado administrativo, António Maria da Silva; vogais, Eduardo de Azevedo e Luís Cardoso; tesoureiro, Manuel Dias Neto; assembleia geral, 1.º secretário, Francisco dos Santos Neto; 2.º secretário, José Cardoso.

Carpinteiros e artes correlativas do Porto.—Reúne sábado passado a direcção, resolvendo convocar para amanhã, quarta-feira, 17, uma assembleia geral da classe com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Resolver acerca do aumento da cota; 2.º Apreciar o relatório do delegado ao 3.º Congresso Operário Nacional; 3.º Assuntos de interesse para a classe.

Mais resolveu a direcção, realizar um sessão solene no dia 5 de Fevereiro, comemorativa do 25.º aniversário da fundação deste sindicato.

Lavoura um protesto contra as autoridades locais que arbitrariamente interromperam a sessão solene que se realizava na sexta-feira no Sindicato da Construção Civil e enviou também telegramas de protesto ao presidente e ministro e director das minas de Aljustrel, por não ter ainda sido solucionada a greve do pessoal daquelas minas.

Caxeiros de Vila Real de Santo António.—Na assembleia geral realizada em 1 de Dezembro de 1922, foram eleitos para os corpos gerentes:

Assembleia geral: Presidente, José do Rosário Messias e Abílio Martins Botas; Secretários, José Barão e José Fernandes Vargas.

Direcção: Presidente, Manuel da Cruz Vaz Marques e José da Trindade Coelho; Secretário, José dos Santos Valentim; Tesoureiro, Diamantino Manuel Baltazar.

Vogais: José Gonçalves Carresco, Júlio Gonçalves Correia, Joaquim Manuel Baltazar.

Coluna Esperantista

Operários alfaiates.—Continua hoje, às 21 horas, aberta a inscrição para o curso elemental, cuja abertura se realiza brevemente.

Livre trânsito de forragens

Pelo Commissariado dos Abastecimentos vai ser publicado um edital tornando livre o trânsito de forragens, que se encontrava sujeito ao regime de guias, em virtude de disposições ultimamente estabelecidas.

O edital deve ser publicado por estes dias no *Diário do Governo*.

Film trágico

LONDRES, 15.—Durante a filmagem duma scena de batalha em Aldeiohet, um condutor de artilharia de campanha ficou gravemente ferido na explosão duma mina, ficando também muito queimados dois soldados da mesma bateria. Nesta filmagem figuraram 1.030 soldados de artilharia e de cavalaria.—Rádio.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CAMARA MUNICIPAL

O serviço dos incêndios

Uma comissão de bombeiros municipais esteve ontem nos Paços do Concelho para junto da Comissão Executiva da Câmara apresentarem a sua reclamação contra o serviço de piquetes estabelecido pelo novo Regulamento, pois devido a eles alguns bombeiros já perderam os seus empregos.

A comissão não foi recebida.

A energia eléctrica

Segundo declaração da Sociedade Companhia Reunidas Gaz e Electricidade, com a qual a comissão executiva da câmara concordou, nos termos do accordo firmado por aquela sociedade com a câmara em 30 de dezembro ultimo, o preço do kwh da energia eléctrica a vigorar no trimestre corrente é de 135. A sociedade declara, porém, que no corrente mês facturará a energia

que for consumida ao preço de 11 cada kwh.

A BATALHA NO PORTO

Ansea da liberdade

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—prêso na cadeia de Bragança que aguardava o julgamento por vários crimes, evadiu-se por meio de arrombamento, sendo recapturado quando estava a passar a fronteira.

Fora da lei...

O sr. António Manuel da Silva, xavador de Marco de Canavezes, ex-kou-se à policia de que lhe arrombaram a casa, levando-lhe uma junta de cavalhada em 3.800 escudos.

O CRIME DO IMPERIALISMO FRANCÊS!

A OCUPAÇÃO DO RUHR

O operariado alemão trabalha de má vontade—Um grande comicio em Berlim

LONDRES, 15.—Os magnates do Ruhr estão alarmados sendo muito provável que exerçam pressão sobre Berlim para que se procure acordar um novo plano de reparações.

O correspondente do *Daily Mail* em Paris diz que na França todos estão convencidos da razão e do direito da ocupação do Vale do Ruhr, visto que a Alemanha se recusava a satisfazer as reparações devidas e esperase que essa medida dê bom resultado. Os alemães resolveram cooperar com os franceses continuando a exploração das minas, mas sir Percival Phillips correspondente especial do *Daily Mail* em Essen diz que depreendeu de conversas tidas com os dirigentes das minas do Ruhr que os operários trabalharão nas condições actuaes lentamente e de má vontade produzindo uma quantidade de carvão inferior à usual. Hoje haverá uma suspensão de trabalho pelo espaço de meia hora como protesto pela presença das tropas francesas.

Houve um comicio em Berlim convocado pelos partidos não socialistas e que se realizou em Königsplatz em frente do Reichstag. As bandeiras estão a meia haste em todos os edificios publicos. Viam-se em muitas habitações particulares bandeiras com as cores da república incluindo

os vermelhos destruídos pelos revolucionarios.—Rádio.

A SEGUNDA INTERNACIONAL

COLONIA, 15.—Terminaram as reuniões celebradas pela comissão executiva da Internacional e da União Socialista de Viena nas quais se tratou da reconstrução da 2.ª Internacional. Resolven-se convocar todos os organismos filiados nas duas

Serviço de livraria

A BATALHA

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE-SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
0,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,42	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,05	11,10
15,30-d	16,39	16,15	13,32
17,30-a-d	18,40	18,56	19,24
18,00-e	18,46	19,24	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,23	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Quêzuz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Quêzuz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrô) para Casilhas, às 6, 6-30, 7-30, 8-30, 9-30, 10-10, 11-10, 12-10, 13-10, 14-10, 15-10, 16-10, 17-10, 18-10, 19-10, 20-10, 21-10, 22-10, 23-10, 24-10, 25-10, 26-10, 27-10, 28-10, 29-10, 30-10, 31-10, 1-11, 2-11, 3-11, 4-11, 5-11, 6-11, 7-11, 8-11, 9-11, 10-11, 11-11, 12-11, 13-11, 14-11, 15-11, 16-11, 17-11, 18-11, 19-11, 20-11, 21-11, 22-11, 23-11, 24-11, 25-11, 26-11, 27-11, 28-11, 29-11, 30-11, 1-12, 2-12, 3-12, 4-12, 5-12, 6-12, 7-12, 8-12, 9-12, 10-12, 11-12, 12-12, 13-12, 14-12, 15-12, 16-12, 17-12, 18-12, 19-12, 20-12, 21-12, 22-12, 23-12, 24-12, 25-12, 26-12, 27-12, 28-12, 29-12, 30-12, 31-12, 1-1, 2-1, 3-1, 4-1, 5-1, 6-1, 7-1, 8-1, 9-1, 10-1, 11-1, 12-1, 13-1, 14-1, 15-1, 16-1, 17-1, 18-1, 19-1, 20-1, 21-1, 22-1, 23-1, 24-1, 25-1, 26-1, 27-1, 28-1, 29-1, 30-1, 31-1, 1-2, 2-2, 3-2, 4-2, 5-2, 6-2, 7-2, 8-2, 9-2, 10-2, 11-2, 12-2, 13-2, 14-2, 15-2, 16-2, 17-2, 18-2, 19-2, 20-2, 21-2, 22-2, 23-2, 24-2, 25-2, 26-2, 27-2, 28-2, 29-2, 30-2, 31-2, 1-3, 2-3, 3-3, 4-3, 5-3, 6-3, 7-3, 8-3, 9-3, 10-3, 11-3, 12-3, 13-3, 14-3, 15-3, 16-3, 17-3, 18-3, 19-3, 20-3, 21-3, 22-3, 23-3, 24-3, 25-3, 26-3, 27-3, 28-3, 29-3, 30-3, 31-3, 1-4, 2-4, 3-4, 4-4, 5-4, 6-4, 7-4, 8-4, 9-4, 10-4, 11-4, 12-4, 13-4, 14-4, 15-4, 16-4, 17-4, 18-4, 19-4, 20-4, 21-4, 22-4, 23-4, 24-4, 25-4, 26-4, 27-4, 28-4, 29-4, 30-4, 31-4, 1-5, 2-5, 3-5, 4-5, 5-5, 6-5, 7-5, 8-5, 9-5, 10-5, 11-5, 12-5, 13-5, 14-5, 15-5, 16-5, 17-5, 18-5, 19-5, 20-5, 21-5, 22-5, 23-5, 24-5, 25-5, 26-5, 27-5, 28-5, 29-5, 30-5, 31-5, 1-6, 2-6, 3-6, 4-6, 5-6, 6-6, 7-6, 8-6, 9-6, 10-6, 11-6, 12-6, 13-6, 14-6, 15-6, 16-6, 17-6, 18-6, 19-6, 20-6, 21-6, 22-6, 23-6, 24-6, 25-6, 26-6, 27-6, 28-6, 29-6, 30-6, 31-6, 1-7, 2-7, 3-7, 4-7, 5-7, 6-7, 7-7, 8-7, 9-7, 10-7, 11-7, 12-7, 13-7, 14-7, 15-7, 16-7, 17-7, 18-7, 19-7, 20-7, 21-7, 22-7, 23-7, 24-7, 25-7, 26-7, 27-7, 28-7, 29-7, 30-7, 31-7, 1-8, 2-8, 3-8, 4-8, 5-8, 6-8, 7-8, 8-8, 9-8, 10-8, 11-8, 12-8, 13-8, 14-8, 15-8, 16-8, 17-8, 18-8, 19-8, 20-8, 21-8, 22-8, 23-8, 24-8, 25-8, 26-8, 27-8, 28-8, 29-8, 30-8, 31-8, 1-9, 2-9, 3-9, 4-9, 5-9, 6-9, 7-9, 8-9, 9-9, 10-9, 11-9, 12-9, 13-9, 14-9, 15-9, 16-9, 17-9, 18-9, 19-9, 20-9, 21-9, 22-9, 23-9, 24-9, 25-9, 26-9, 27-9, 28-9, 29-9, 30-9, 31-9, 1-10, 2-10, 3-10, 4-10, 5-10, 6-10, 7-10, 8-10, 9-10, 10-10, 11-10, 12-10, 13-10, 14-10, 15-10, 16-10, 17-10, 18-10, 19-10, 20-10, 21-10, 22-10, 23-10, 24-10, 25-10, 26-10, 27-10, 28-10, 29-10, 30-10, 31-10, 1-11, 2-11, 3-11, 4-11, 5-11, 6-11, 7-11, 8-11, 9-11, 10-11, 11-11, 12-11, 13-11, 14-11, 15-11, 16-11, 17-11, 18-11, 19-11, 20-11, 21-11, 22-11, 23-11, 24-11, 25-11, 26-11, 27-11, 28-11, 29-11, 30-11, 31-11, 1-12, 2-12, 3-12, 4-12, 5-12, 6-12, 7-12, 8-12, 9-12, 10-12, 11-12, 12-12, 13-12, 14-12, 15-12, 16-12, 17-12, 18-12, 19-12, 20-12, 21-12, 22-12, 23-12, 24-12, 25-12, 26-12, 27-12, 28-12, 29-12, 30-12, 31-12, 1-13, 2-13, 3-13, 4-13, 5-13, 6-13, 7-13, 8-13, 9-13, 10-13, 11-13, 12-13, 13-13, 14-13, 15-13, 16-13, 17-13, 18-13, 19-13, 20-13, 21-13, 22-13, 23-13, 24-13, 25-13, 26-13, 27-13, 28-13, 29-13, 30-13, 31-13, 1-14, 2-14, 3-14, 4-14, 5-14, 6-14, 7-14, 8-14, 9-14, 10-14, 11-14, 12-14, 13-14, 14-14, 15-14, 16-14, 17-14, 18-14, 19-14, 20-14, 21-14, 22-14, 23-14, 24-14, 25-14, 26-14, 27-14, 28-14, 29-14, 30-14, 31-14, 1-15, 2-15, 3-15, 4-15, 5-15, 6-15, 7-15, 8-15, 9-15, 10-15, 11-15, 12-15, 13-15, 14-15, 15-15, 16-15, 17-15, 18-15, 19-15, 20-15, 21-15, 22-15, 23-15, 24-15, 25-15, 26-15, 27-15, 28-15, 29-15, 30-15, 31-15, 1-16, 2-16, 3-16, 4-16, 5-16, 6-16, 7-16, 8-16, 9-16, 10-16, 11-16, 12-16, 13-16, 14-16, 15-16, 16-16, 17-16, 18-16, 19-16, 20-16, 21-16, 22-16, 23-16, 24-16, 25-16, 26-16, 27-16, 28-16, 29-16, 30-16, 31-16, 1-17, 2-17, 3-17, 4-17, 5-17, 6-17, 7-17, 8-17, 9-17, 10-17, 11-17, 12-17, 13-17, 14-17, 15-17, 16-17, 17-17, 18-17, 19-17, 20-17, 21-17, 22-17, 23-17, 24-17, 25-17, 26-17, 27-17, 28-17, 29-17, 30-17, 31-17, 1-18, 2-18, 3-18, 4-18, 5-18, 6-18, 7-18, 8-18, 9-18, 10-18, 11-18, 12-18, 13-18, 14-18, 15-18, 16-18, 17-18, 18-18, 19-18, 20-18, 21-18, 22-18, 23-18, 24-18, 25-18, 26-18, 27-18, 28-18, 29-18, 30-18, 31-18, 1-19, 2-19, 3-19, 4-19, 5-19, 6-19, 7-19, 8-19, 9-19, 10-19, 11-19, 12-19, 13-19, 14-19, 15-19, 16-19, 17-19, 18-19, 19-19, 20-19, 21-19, 22-19, 23-19, 24-19, 25-19, 26-19, 27-19, 28-19, 29-19, 30-19, 31-19, 1-20, 2-20, 3-20, 4-20, 5-20, 6-20, 7-20, 8-20, 9-20, 10-20, 11-20, 12-20, 13-20, 14-20, 15-20, 16-20, 17-20, 18-20, 19-20, 20-20, 21-20, 22-20, 23-20, 24-20, 25-20, 26-20, 27-20, 28-20, 29-20, 30-20, 31-20, 1-21, 2-21, 3-21, 4-21, 5-21, 6-21, 7-21, 8-21, 9-21, 10-21, 11-21, 12-21, 13-21, 14-21, 15-21, 16-21, 17-21, 18-21, 19-21, 20-21, 21-21, 22-21, 23-21, 24-21, 25-21, 26-21, 27-21, 28-21, 29-21, 30-21, 31-21, 1-22, 2-22, 3-22, 4-22, 5-22, 6-22, 7-22, 8-22, 9-22, 10-22, 11-22, 12-22, 13-22, 14-22, 15-22, 16-22, 17-22, 18-22, 19-22, 20-22, 21-22, 22-22, 23-22, 24-22, 25-22, 26-22, 27-22, 28-22, 29-22, 30-22, 31-22, 1-23, 2-23, 3-23, 4-23, 5-23, 6-23, 7-23, 8-23, 9-23, 10-23, 11-23, 12-23, 13-23, 14-23, 15-23, 16-23, 17-23, 18-23, 19-23, 20-23, 21-23, 22-23, 23-23, 24-23, 25-23, 26-23, 27-23, 28-23, 29-23, 30-23, 31-23, 1-24, 2-24, 3-24, 4-24, 5-24, 6-24, 7-24, 8-24, 9-24, 10-24, 11-24, 12-24, 13-24, 14-24, 15-24, 16-24, 17-24, 18-24, 19-24, 20-24, 21-24, 22-24, 23-24, 24-24, 25-24, 26-24, 27-24, 28-24, 29-24, 30-24, 31-24, 1-25, 2-25, 3-25, 4-25, 5-25, 6-25, 7-25, 8-25, 9-25, 10-25, 11-25, 12-25, 13-25, 14-25, 15-25, 16-25, 17-25, 18-25, 19-25, 20-25, 21-25, 22-25, 23-25, 24-25, 25-25, 26-25, 27-25, 28-25, 29-25, 30-25, 31-25, 1-26, 2-26, 3-26, 4-26, 5-26, 6-26, 7-26, 8-26, 9-26, 10-26, 11-26, 12-26, 13-26, 14-26, 15-26, 16-26, 17-26, 18-26, 19-26, 20-26, 21-26, 22-26, 23-26, 24-26, 25-26, 26-26, 27-26, 28-26, 29-26, 30-26, 31-26, 1-27, 2-27, 3-27, 4-27, 5-27, 6-27, 7-27, 8-27, 9-27, 10-27, 11-27, 12-27, 13-27, 14-27, 15-27, 16-27, 17-27, 18-27, 19-27, 20-27, 21-27, 22-27, 23-27, 24-27, 25-27, 26-27, 27-27, 28-27, 29-27, 30-27, 31-27, 1-28, 2-28, 3-28, 4-28, 5-28, 6-28, 7-28, 8-28, 9-28, 10-28, 11-28, 12-28, 13-28, 14-28, 15-28, 16-28, 17-28, 18-28, 19-28, 20-28, 21-28, 22-28, 23-28, 24-28, 25-28, 26-28, 27-28, 28-28, 29-28, 30-28, 31-28, 1-29, 2-29, 3-29, 4-29, 5-29, 6-29, 7-29, 8-29, 9-29, 10-29, 11-29, 12-29, 13-29, 14-29, 15-29, 16-29, 17-29, 18-29, 19-29, 20-29, 21-29, 22-29, 23-29, 24-29, 25-29, 26-29, 27-29, 28-29, 29-29, 30-29, 31-29, 1-30, 2-30, 3-30, 4-30, 5-30, 6-30, 7-30, 8-30, 9-30, 10-30, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30, 22-30, 23-30, 24-30, 25-30, 26-30, 27-30, 28-30, 29-30, 30-30, 31-30, 1-31, 2-31, 3-31, 4-31, 5-31, 6-31, 7-31, 8-31, 9-31, 10-31, 11-31, 12-31, 13-31, 14-31, 15-31, 16-31, 17-31, 18-31, 19-31, 20-31, 21-31, 22-31, 23-31, 24-31, 25-31, 26-31, 27-31, 28-31, 29-31, 30-31, 31-31, 1-32, 2-32, 3-32, 4-32, 5-32, 6-32, 7-32, 8-32, 9-32, 10-32, 11-32, 12-32, 13-32, 14-32, 15-32, 16-32, 17-32, 18-32, 19-32, 20-32, 21-32, 22-32, 23-32, 24-32, 25-32, 26-32, 27-32, 28-32, 29-32, 30-32, 31-32, 1-33, 2-33, 3-33, 4-33, 5-33, 6-33, 7-33, 8-33, 9-33, 10-33, 11-33, 12-33, 13-33, 14-33, 15-33, 16-33, 17-33, 18-33, 19-33, 20-33, 21-33, 22-33, 23-33, 24-33, 25-33, 26-33, 27-33, 28-33, 29-33, 30-33, 31-33, 1-34, 2-34, 3-34, 4-34, 5-34, 6-34, 7-34, 8-34, 9-34, 10-34, 11-34, 12-34, 13-34, 14-34, 15-34, 16-34, 17-34, 18-34, 19-34, 20-34, 21-34, 22-34, 23-34, 24-34, 25-34, 26-34, 27-34, 28-34, 29-34, 30-34, 31-34, 1-35, 2-35, 3-35, 4-35, 5-35, 6-35, 7-35, 8-35, 9-35, 10-35, 11-35, 12-35, 13-35, 14-35, 15-35, 16-35, 17-35, 18-35, 19-35, 20-35, 21-35, 22-35, 23-35, 24-35, 25-35, 26-35, 27-35, 28-35, 29-35, 30-35, 31-35, 1-36, 2-36, 3-36, 4-36, 5-36, 6-36, 7-36, 8-36, 9-36, 10-36, 11-36, 12-36, 13-36, 14-36, 15-36, 16-36, 17-36, 18-36, 19-36, 20-36, 21-36, 22-36, 23-36, 24-36, 25-36, 26-36, 27-36, 28-36, 29-36, 30-36, 31-36, 1-37, 2-37, 3-37, 4-37, 5-37, 6-37, 7-37, 8-37, 9-37, 10-37, 11-37, 12-37, 13-37, 14-37, 15-37, 16-37, 17-37, 18-37, 19-37, 20-37, 21-37, 22-37, 23-37, 24-37, 25-37, 26-37, 27-37, 28-37, 29-37, 30-37, 31-37, 1-38, 2-38, 3-38, 4-38, 5-38, 6-38, 7-38, 8-38, 9-38, 10-38, 11-38, 12-38, 13-38, 14-38, 15-38, 16-38, 17-38, 18-38, 19-38, 20-38, 21-38, 22-38, 23-38, 24-38, 25-38, 26-38, 27-38, 28-38, 29-38, 30-38, 31-38, 1-39, 2-39, 3-39, 4-39, 5-39, 6-39, 7-39, 8-39, 9-39, 10-39, 11-39, 12-39, 13-39, 14-39, 15-39, 16-39, 17-39, 18-39, 19-39, 20-39, 21-39, 22-39, 23-39, 24-39, 25-39, 26-39, 27-39, 28-39, 29-39, 30-39, 31-39, 1-40, 2-40, 3-40, 4-40, 5-40, 6-40, 7-40, 8-40, 9-40, 10-40, 11-40, 12-40, 13-40, 14-40, 15-40, 16-40, 17-40, 18-40, 19-40, 20-40, 21-40, 22-40, 23-40, 24-40, 25-40, 26-40, 27-40, 28-40, 29-40, 30-40, 31-40, 1-41, 2-41, 3-41, 4-41, 5-41, 6-41, 7-41, 8-41, 9-41, 10-41, 11-41, 12-41, 13-41, 14-41, 15-41, 16-41, 17-41, 18-41, 19-41, 20-41, 21-41, 22-41, 23-41, 24-41, 25-41, 26-41, 27-41, 28-41, 29-41, 30-41, 31-41, 1-42, 2-42, 3-42, 4-42, 5-42, 6-42, 7-42, 8-42, 9-42, 10-42, 11-42, 12-42, 13-42, 14-42, 15-42, 16-42, 17-42, 18-42, 19-42, 20-42, 21-42, 22-42, 23-42, 24-42, 25-42, 26-42, 27-42, 28-42, 29-42, 30-42, 31-42, 1-43, 2-43, 3-43, 4-43, 5-43, 6-43, 7-43, 8-43, 9-43, 10-43, 11-43, 12-43, 13-43, 14-43, 15-43, 16-43, 17-43, 18-43, 19-43, 20-43, 21-43, 22-43, 23-43, 24-43, 25-43, 26-43, 27-43, 28-43, 29-43, 30-43, 31-43, 1-44, 2-44, 3-44, 4-44, 5-44, 6-44, 7-44, 8-44, 9-44, 10-44, 11-44, 12-44, 13-44, 14-44, 15-44, 16-44, 17-44, 18-44, 19-44, 20-44, 21-44, 22-44, 23-44, 24-44, 25-44, 26-44, 27-44, 28-44, 29-44, 30-44, 31-44, 1-45, 2-45, 3-45, 4-45, 5-45, 6-45, 7-45, 8-45, 9-45, 10-45, 11-45, 12-45, 13-45, 14-45, 15-45, 16-45, 17-45, 18-45, 19-45, 20-45, 21-45, 22-45, 23-45, 24-45, 25-45, 26-45, 27-45, 28-45, 29-45, 30-45, 31-45, 1-46, 2-46, 3-46, 4-46, 5-46, 6-46, 7-46, 8-46, 9-46, 10-46, 11-46, 12-46, 13-46, 14-46, 15-46, 16-46, 17-46, 18-46, 19-46, 20-46, 21-46, 22-46, 23-46, 24-46, 25-46, 26-46, 27-46, 28-46, 29-46, 30-46, 31-46, 1-47, 2-47, 3-47, 4-47, 5-47, 6-47, 7-47, 8-47, 9-47, 10-47, 11-47, 12-47, 13-47, 14-47, 15-47, 16-47, 17-47, 18-47, 19-47, 20-47, 21-47, 22-47, 23-47, 24-47, 25-47, 26-47, 27-47, 28-47, 29-47, 30-47, 31-47, 1-48, 2-48, 3-48, 4-48, 5-48, 6-48, 7-48, 8-48, 9-48, 10-48, 11-48, 12-48, 13-48, 14-48, 15-48, 16-48, 17-48, 18-48, 19-48, 20-48, 21-48, 22-48, 23-48, 24-48, 25-48, 26-48, 27-48, 28-48, 29-48, 30-48, 31-48, 1-49, 2-49, 3-49, 4-49, 5-49, 6-49, 7-49, 8-49, 9-49, 10-49, 11-49, 12-49, 13-49, 14-49, 15-49, 16-49, 17-49, 18-49, 19-49, 20-49, 21-49, 22-49, 23-49, 24-49, 25-49, 26-49, 27-49, 28-49, 29-49, 30-49, 31-49, 1-50, 2-50, 3-50, 4-50, 5-50, 6-50, 7-50, 8-50, 9-50, 10-50, 11-50, 12-50, 13-50, 14-50, 15-50, 16-50, 17-50, 18-50, 19-50, 20-50, 21-50, 22-50, 23-50, 24-50, 25-50, 26-50, 27-50, 28-50, 29-50, 30-50, 31-50, 1-51, 2-51, 3-51, 4-51, 5-51, 6-51, 7-51, 8-51, 9-51, 10-51, 11-51, 12-51, 13-51, 14-51, 15-51, 16-51, 17-51, 18-51, 19-51, 20-51, 21-51, 22-51, 23-51, 24-51, 25-51, 26-51, 27-51, 28-51, 29-51, 30-51, 31-51, 1-52, 2-52, 3-52, 4-52, 5-52, 6-52, 7-52, 8-52, 9-52, 10-52, 11-52, 12-52, 13-52, 14-52, 15-52, 16-52, 17-52, 18-52, 19-52, 20-52, 21-52, 22-52, 23-52, 24-52, 25-52, 26-52, 27-52, 28-52, 29-52, 30-52, 31-52, 1-53, 2-53, 3-53, 4-53, 5-53, 6-53, 7-53, 8-53, 9-53, 10-53, 11-53, 12-53, 13-53, 14-53, 15-53, 16-53,